

LISTA VERMELHA DE OBJETOS CULTURAIS BRASILEIROS EM RISCO



KIT DE LANÇAMENTO
LAUNCH KIT

RED LIST OF
CULTURAL
OBJECTS AT RISK
BRAZIL



CONTENTS

Fighting Illicit Traffic in Cultural Objects.....	8
ICOM Red Lists.....	11
Preserving Brazilian Cultural Heritage.....	20
Heritage Under Threat: Books, maps, manuscripts, iconographic material.....	25
Heritage Under Threat: Archaeology.....	27
Heritage Under Threat: Sacred and Religious Art.....	29
Heritage Under Threat: Ethnographic Objects.....	31
Heritage Under Threat: Palaeontology.....	33
From Design to Launch.....	35
Acknowledgments.....	37
ICOM's Partners, International Cooperation and Distribution of the Red List.....	39

CONTEÚDO

10.....	Combate ao tráfico ilícito de objetos culturais
12.....	Listas Vermelhas do ICOM
23.....	Preservação Patrimônio Cultural Brasileiro
26.....	Patrimônio sob ameaça: Livros, mapas, manuscritos, material iconográfico
28.....	Patrimônio sob ameaça: Arqueologia
30.....	Patrimônio sob ameaça: Arte Sacra e Religiosa
32.....	Patrimônio sob ameaça: Objetos etnográficos
34.....	Patrimônio sob ameaça: Paleontologia
36.....	Do projeto ao lançamento
38.....	Agradecimentos
40.....	Parceiros do ICOM, Cooperação Internacional e Distribuição da Lista Vermelha

INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS

The **International Council of Museums (ICOM)** was established in 1946 to represent museums and museum professionals worldwide. ICOM is committed to the promotion and protection of natural and cultural heritage, present and future, tangible and intangible. With a unique network of over 45 000 members in 115 countries and territories (2021), ICOM is **active** in a wide range of museum and heritage related disciplines.

Since its creation, ICOM has spoken out **against the illegal movement of cultural goods**, using its network of experts to develop tools and best practices to help museum professionals protect cultural heritage. In the event of a crisis, ICOM can also mobilise this global network of experts.

O CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS

O Conselho Internacional de Museus (ICOM) foi estabelecido em 1946 para representar museus e profissionais de museus em todo o mundo. O ICOM está comprometido com a promoção e proteção do patrimônio natural e cultural, presente e futuro, tangível e intangível. Com uma rede única de mais de 45 000 membros em 115 países e territórios (2021), o ICOM atua em uma ampla gama de disciplinas relacionadas a museus e patrimônio.

Desde sua criação, o ICOM tem se manifestado contra a movimentação ilegal de bens culturais, utilizando sua rede de especialistas para desenvolver ferramentas e melhores práticas para ajudar os profissionais de museus a proteger o patrimônio cultural. Em caso de crise, o ICOM também pode mobilizar esta rede global de especialistas.

“

We declare ourselves strongly opposed to the illegal excavation and exportation, without the authority of the State, of objects which are considered of primary importance and of specific and unique national interest.

”

Point 6, Resolution No. 4
ICOM General Assembly 1947

ICOM international
council
of museums

ICOM is a major actor and the only **NGO** in the network of six expert organisations recognised by the **United Nations in the fight against the illicit traffic of cultural goods**, alongside UNESCO, UNIDROIT, INTERPOL, WCO (World Customs Organisation) and UNODC (UN Office on Drugs and Crime).

“

Nós nos declaramos fortemente contra a escavação e exportação ilegais, não sendo uma autoridade Estatal, de objetos considerados de importância primária e de interesse nacional específico e único.

”

Ponto 6, Resolução N° 4
Assembleia Geral do ICOM de 1947

ICOM

O **ICOM** é um ator importante e a única **ONG** da rede de seis organizações especializadas reconhecidas pelas **Nações Unidas na luta contra o tráfico ilícito de bens culturais**, ao lado da UNESCO, UNIDROIT, INTERPOL, WCO (Organização Mundial de Aduanas) e UNODC (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime).



**FIGHTING
ILLICIT
TRAFFIC IN
CULTURAL
OBJECTS**

Every day, somewhere in the world, objects are either stolen or looted for illegal sale on the market, resulting in the irreparable loss of cultural material of historical, scientific and communal value. In recent years, illicit trafficking in art and antiquities has become a serious global security issue, which transcends borders and whose impact reaches far beyond the loss of material heritage.

ILLICIT TRAFFIC IS...



is a lucrative criminal activity



involves transnational illegal networks and markets



finances other crimes



generates a loss of heritage

Fighting illicit traffic has become a significant challenge that involves ongoing monitoring, complementary cooperative actions and the development of effective instruments and tools. Among the solutions advocated by experts, awareness-raising and control measures are essential in protecting movable heritage. This is why ICOM has designed the Red Lists of Objects at Risk – now world-renowned and considered an indispensable instrument in the preservation of the world’s cultural heritage.

FIGHTING ILLICIT TRAFFIC REQUIRES...



awareness raising



strong legislation



control measures



cross-sectoral cooperation



practical tools



ICOM Red Lists



**COMBATE AO
TRÁFICO
ILÍCITO DE
OBJETOS
CULTURAIS**

Todos os dias, em algum lugar do mundo, objetos são roubados ou saqueados para venda ilegal no mercado, resultando na perda irreparável de material cultural de valor histórico, científico e comunitário. Nos últimos anos, o tráfico ilícito de bens artísticos e antiguidades tornou-se uma grave questão de segurança global, que transcende as fronteiras e cujo impacto chega muito além da perda do patrimônio material.

O TRÁFICO ILÍCITO É...



atividade criminosa
lucrativa



envolve redes
e mercados
transnacionais



financia outros
crimes



gera uma perda de
patrimônio

O combate ao tráfico ilícito tornou-se um desafio significativo, o que requer um monitoramento contínuo, ações cooperativas complementares e o desenvolvimento de instrumentos e ferramentas eficazes. Entre as soluções defendidas pelos especialistas, as medidas de conscientização e controle são essenciais para proteger o patrimônio cultural móvel. É por isso que o ICOM elaborou as Listas Vermelhas de Objetos em Risco - agora conhecidas mundialmente e consideradas instrumentos indispensáveis para a preservação do patrimônio cultural mundial.

O COMBATE AO TRÁFICO ILEGAL REQUER...



sensibiliza-
ção



forte legis-
lação



medidas
de controle



cooperação
transetorial



ferramentas
práticas



Listas Vermelhas
do ICOM



ICOM RED LISTS

Since 2000, ICOM has published **Red Lists** that detail categories of endangered cultural goods from all over the world. Over the past two decades, Red Lists have become a leading instrument in the fight against illicit traffic in cultural goods, and are internationally recognised, used and appreciated as an awareness raising and educational reference tool.

So far ICOM has published **20 Red Lists** which cover **57** countries across four continents, including but not limited to: Latin America, Iraq, Afghanistan, Cambodia, Haiti, China, Egypt, Syria, West Africa, Yemen.*

* Red Lists and Emergency Red Lists have been published for: Afghanistan (2007); Africa (2000) (which includes Burkina Faso, Chad, Cameroon, Côte d'Ivoire, Ghana, Mali, Niger, Nigeria); Cambodia (2009); Central America and Mexico (2010) (which includes Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panama); China (2010); Colombia (2010); Dominican Republic (2013); Egypt (2011); Haiti (2010); Iraq (2003, updated in 2015); Latin America (2003) (which includes Argentina, Belize, Bolivia, Brazil, Chile, Colombia, Costa Rica, Ecuador, El Salvador, Guatemala, Guyana, French Guyana, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panama, Paraguay, Peru, Surinam, Uruguay, Venezuela); Libya (2015); Peru (2007); Southeast Europe (2021) (which includes Albania, Bosnia and Herzegovina, Bulgaria, Croatia, Montenegro, North Macedonia, Republic of Moldova, Romania, Serbia Sloveian); Syria (2013); West Africa and Mali (2016) (which includes Benin, Burkina Faso, Côte d'Ivoire, Guinea-Bissau, Mali, Niger, Nigeria, Senegal, Togo); Ukraine (2022) and Yemen (2018).

LISTAS VERMELHAS DO ICOM

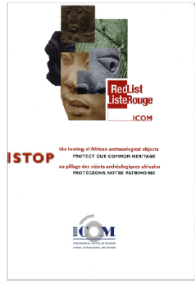
Desde 2000, o ICOM publica **Listas Vermelhas** que detalham categorias de bens culturais ameaçados de extinção em todo o mundo. Nas últimas duas décadas, as Listas Vermelhas se tornaram um instrumento líder na luta contra o tráfico ilícito de bens culturais e são reconhecidas, utilizadas e apreciadas internacionalmente como uma ferramenta de conscientização e referência educacional.

Até agora, o ICOM publicou **20 Listas Vermelhas** que cobrem **57** países em quatro continentes, incluindo, mas não se limitando a: América Latina, Iraque, Afeganistão, Camboja, Haiti, China, Egito, Síria, África Ocidental, Iêmen.*



* Listas Vermelhas e Listas Vermelhas de Emergência foram publicadas para: Afeganistão (2007); África (2000) (que inclui Burkina Fasso, Chade, Camarões, Costa do Marfim, Gana, Mali, Níger, Nigéria); Camboja (2009); América Central e México (2010) (que inclui Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá); China (2010); Colômbia (2010); República Dominicana (2013); Egito (2011); Haiti (2010); Iraque (2003, atualizado em 2015); América Latina (2003) (que inclui Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, Guiana Francesa, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai, Venezuela); Líbia (2015); Peru (2007); Sudeste Europeu (2021) (que inclui Albânia, Bósnia e Herzegovina, Bulgária, Croácia, Montenegro, Macedônia do Norte, República da Moldávia, Romênia, Sérvia Slovena); Síria (2013); África Ocidental e Mali (2016) (que inclui Benin, Burkina Faso, Costa do Marfim, Guiné-Bissau, Mali, Níger, Nigéria, Senegal, Togo); Urkaine (2022) e Iêmen (2018).

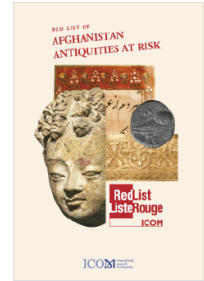
RED LISTS



2000



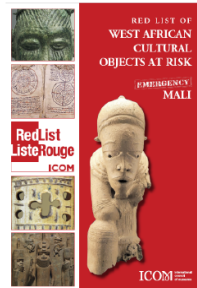
2003



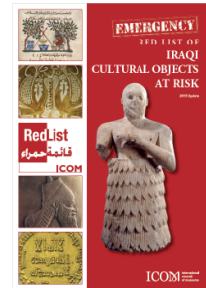
2006



2018



2016



2015

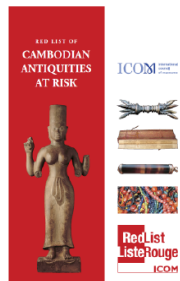


2020

LIS



2007



2009



2010



2013

2011



2022

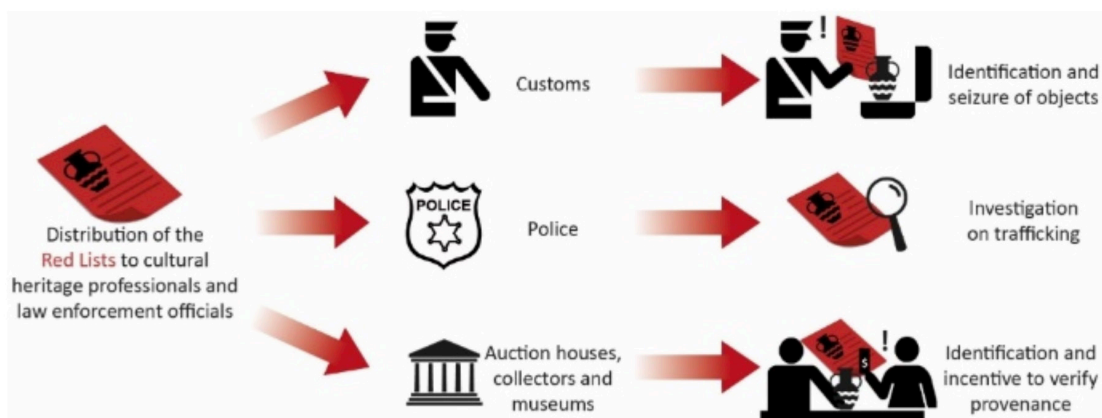


2023

LISTAS VERMELHAS

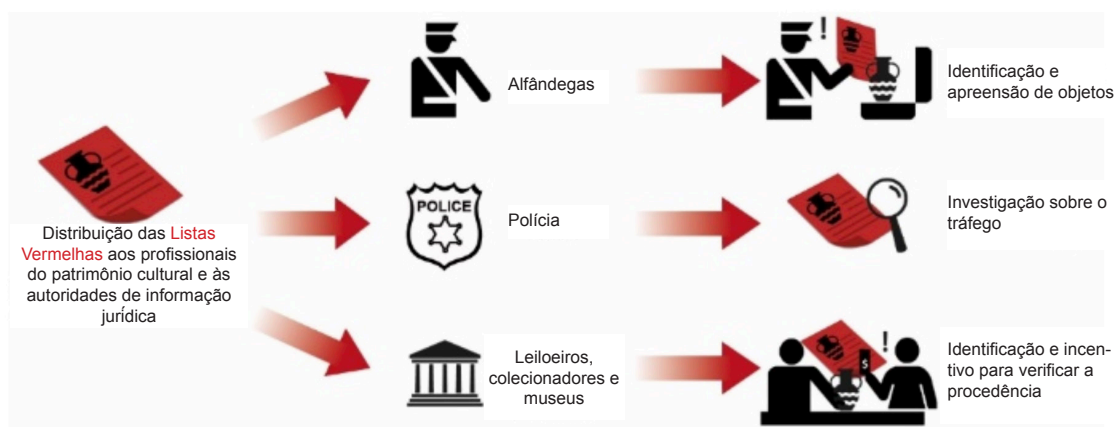
Red List for Brazilian Cultural Objects at Risk
Lista Vermelha de Objetos Culturais Brasileiros em Risco

Red Lists are a practical tool made by ICOM's museum and heritage experts, with the aim of helping art and heritage professionals, law enforcement officials, and private citizens alike to identify cultural objects that are protected by national and international legislation for a country or a region. In order to facilitate object identification, Red Lists illustrate the categories or types of cultural items that are most likely to be illegally traded for a given region. Red Lists are not lists of stolen objects, and all images featured in Red Lists are of inventoried objects within the collections of recognised institutions worldwide.



ICOM distributes Red Lists to heritage professionals, universities, auction houses, military forces, but mainly to police and customs officers. Any member of the public can download the Red Lists free of charge from the ICOM website. Through the circulation of this information and raising awareness, Red Lists significantly assist in the identification, seizure and restitution of objects, as well as the arrest of criminal operators.

As Listas Vermelhas são uma ferramenta prática feita pelos especialistas de museus e de patrimônio do ICOM com o objetivo de ajudar os profissionais da arte e do patrimônio, as autoridades policiais e os cidadãos particulares a identificar objetos culturais protegidos pela legislação nacional e internacional de um país ou região. A fim de facilitar a identificação de objetos, as Listas Vermelhas ilustram as categorias ou tipos de itens culturais mais suscetíveis de serem comercializados ilegalmente em uma determinada região. As Listas Vermelhas não são listas de objetos roubados. Todas as imagens apresentadas são de objetos inventariados dentro das coleções de instituições reconhecidas mundialmente.



O ICOM distribui Listas Vermelhas para profissionais do patrimônio, universidades, casas de leilões, forças militares, mas principalmente para policiais e oficiais da alfândega. Qualquer membro do público pode baixar as Listas Vermelhas gratuitamente do site do ICOM. Através da circulação destas informações e da conscientização, as Listas Vermelhas ajudam significativamente na identificação, apreensão e restituição de objetos, assim como na prisão de criminoso.

“

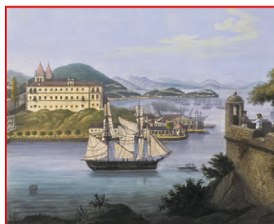
This new ICOM Red List for Brazil is another tool at the disposal of law enforcement and customs officials, which can help us to protect cultural heritage. The Interpol Brazil welcomes the inclusion of a section dedicated to paleontological materials and fossils, which recognises the looting and illicit trafficking of cultural goods specific to Brazil. This focus, in combination with existing tools, such as the INTERPOL's ID-ART App and the Stolen Works of Art database will go a long way in protecting heritage in Brazil.

”

Scynthia Schettino
Interpol Brazil



RedList
Lista Vermelha
ICOM



RED LIST OF BRAZILIAN CULTURAL OBJECTS AT RISK



ICOM international
council
of museums

“

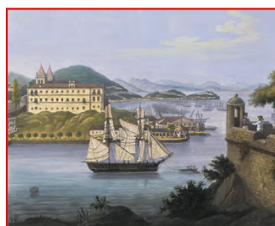
Esta nova Lista Vermelha do ICOM para o Brasil é outra ferramenta à disposição das autoridades policiais e alfandegárias que pode nos ajudar a proteger o patrimônio cultural. A Interpol brasileira saúda a inclusão de uma seção dedicada a materiais paleontológicos e etnológicos, reconhecendo o saque e o tráfico ilícito de bens culturais específicos do Brasil. Este enfoque, em combinação com ferramentas existentes, tais como o aplicativo ID-ART da INTERPOL e o banco de dados de Obras de Arte Roubadas, contribuirá em muito para a proteção do patrimônio no Brasil.

”

Scynthia Schettino
Interpol Brasil



RedList
Lista Vermelha
ICOM



RED LIST OF BRAZILIAN CULTURAL OBJECTS AT RISK



ICOM international
council
of museums



PRESERVING BRAZILIAN HERITAGE

Brazil is a megadiverse country, with a rich heritage that is representative of its various cultural traditions and history. Despite strong laws protecting this heritage, both at national and international level, Brazilian heritage is at risk of theft and illegal export. Brazil ranks 26th on the list of countries with the highest number of stolen cultural objects, and has an extremely low recovery rate. Indeed, the “FBI Top Ten Art Crimes” lists the robbery of the Chácara do Céu Museum in Rio de Janeiro in 1997 at seventh place. Moreover, of the 1,974 objects currently listed on the IPHAN database (Banco de Dados de Bens Culturais Procurados), just 48 have been recovered.

Like many countries, Brazil’s archaeological heritage is in danger of theft from museums and archaeological sites, as well as its religious institutions and their liturgical art and service artefacts, bibliographic materials, the items of Brazil’s indigenous communities, and fossils, culturally and scientifically important objects, which are highly coveted abroad by collectors and researchers.

“

ICOM Red Lists are important not only because they raise awareness to illicit trafficking, but because they are also a precious tool for encouraging the application of due diligence procedures and provenance research, as stipulated in the ICOM Code of Ethics for Museums. ICOM looks forward to continuing our collaboration with our national committees in setting standards and disseminating resources, such as this new Red List – the first to include a section on fossils – which remind us that cultural objects at risk are diverse and that museums must always be diligent in their acquisitions.

”

Sophie Delepierre

Head of Heritage Protection Department

The purpose of this Red List for Brazilian Cultural Objects at Risk is to contribute to the protection of cultural heritage by identifying the type of objects that are most in danger of theft, looting and trafficking. The objects featured in this Red List have not been stolen, but are examples of the typologies of objects at risk. Museums, auction houses, art dealers and collectors are urged not to acquire objects similar to those presented in this Red List, without having carefully and thoroughly exercised due diligence, ascertained the provenance of the objects and examined all relevant legal documentation.

In cooperation with a dedicated team of Brazilian specialists, ICOM has published the Red List of Brazilian Cultural Objects at Risk thanks to the support of Itaú Cultural and Moreira Salles Institute.

Recent instances of heritage theft in Brazil:

- Rare sacred art image stolen in 1994 is recovered in São Sebastião (07/09/2022) <https://www.tamoiosnews.com.br/noticias/cidades/imagem-de-arte-sacra-rara-que-foi-roubada-em-1994-e-recuperada-em-sao-sebastiao/>
- Stealing an Entire Dinosaur - Thieves Loot Brazil's Precious Fossils (19/12/2022) <https://insightcrime.org/news/analysis/dinosaur-brazil-precious-fossils/>
- French customs return 998 stolen fossils to UNESCO Global Geopark in Brazil (19/12/2022) <https://www.unesco.org/en/articles/french-customs-return-998-stolen-fossils-unesco-global-geopark-brazil>

“

This new Red List for Brazil will go a long way in helping cultural goods professionals around the world protect the important and diverse heritage of Brazil. IPHAN welcomes this important resource and is delighted to continue our longstanding partnership with ICOM Brazil in the fight against trafficking of cultural heritage.

André Macieira ”

General Coordinator of Authorisation and Inspection/CGAF - DEPAM, IPHAN





PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO BRASILEIRO

O Brasil é um país megadiverso, com um rico patrimônio que representa suas tradições culturais e sua história. Apesar das fortes leis para proteger este patrimônio, tanto em nível nacional quanto internacional, este patrimônio ainda está sob risco de roubo e exportação ilegal. O Brasil ocupa o 26º lugar na lista dos países com o maior número de objetos culturais roubados e tem uma taxa de recuperação extremamente baixa. O «FBI Top Ten Art Crimes» lista o roubo do Museu Chácara do Céu no Rio de Janeiro em 2006, em sétimo lugar e há em torno de 974 objetos atualmente listados no Banco de Dados de Bens Culturais Procurados do IPHAN, dos quais apenas 48 foram recuperados.

Como em muitos países, o patrimônio arqueológico brasileiro está em perigo de roubo em museus e sítios arqueológicos, assim como instituições religiosas e seus artefatos de arte litúrgica e materiais bibliográficos, bens de comunidades indígenas do Brasil e os fósseis, objetos cultural e cientificamente importantes, que são muito procurados no exterior como objetos colecionáveis ou para pesquisa.



As Listas Vermelhas do ICOM são importantes não apenas porque aumentam a conscientização do tráfico ilícito, mas também porque são uma ferramenta preciosa para incentivar a aplicação de procedimentos de diligência e pesquisa de procedência, conforme estipulado no Código de Ética para Museus do ICOM. O ICOM espera continuar nossa colaboração com nossos comitês nacionais no estabelecimento de padrões e na divulgação de recursos, como esta nova Lista Vermelha - a primeira a incluir uma seção sobre fósseis - que nos lembra que os objetos culturais em risco são diversos e que os museus devem ser sempre diligentes em suas aquisições.

Sophie Delepierre

Chefe do Departamento de Proteção ao Patrimônio ICOM



O objetivo desta Lista Vermelha de Objetos Culturais Brasileiros em Risco é contribuir para a proteção do patrimônio cultural, identificando o tipo de objetos que correm maior risco de roubo, saque e tráfico. Os objetos que figuram nesta Lista Vermelha não foram roubados, mas são exemplos das tipologias de objetos em risco. Museus, casas de leilão, negociantes de arte e colecionadores são instados a não adquirir objetos similares aos apresentados nesta Lista Vermelha antes de cuidadosa e minuciosa diligência, verificação da procedência dos objetos e exame de toda a documentação legal relevante.

Em cooperação com uma equipe dedicada de especialistas brasileiros, o ICOM publicou a Lista Vermelha de Objetos Culturais Brasileiros em Risco graças ao apoio do Itaú Cultural e do Instituto Moreira Salles.

Recentes casos de roubo de patrimônio no Brasil:

- Imagem de arte sacra rara que foi roubada em 1994 é recuperada em São Sebastião (09/07/2022)

<https://www.tamoiosnews.com.br/noticias/cidades/imagem-de-arte-sacra-rara-que-foi-roubada-em-1994-e-recuperada-em-sao-sebastiao/>

- Roubo de um dinossauro inteiro - Ladrões saqueiam os preciosos fósseis do Brasil (19/12/2022) <https://insightcrime.org/news/analysis/dinosaur-brazil-precious-fossils/>

- A alfândega francesa devolve 998 fósseis roubados ao Geopark Global da UNESCO no Brasil (19/12/2022) <https://www.unesco.org/en/articles/french-customs-return-998-stolen-fossils-unesco-global-geopark-brazil>

“

Esta nova Lista Vermelha do Brasil vai ajudar muito os profissionais de bens culturais de todo o mundo a proteger o importante e diversificado patrimônio do Brasil. O IPHAN dá as boas vindas a este importante recurso e tem o prazer de continuar nossa parceria de longa data com o ICOM Brasil na luta contra o tráfico do patrimônio cultural.

André Macieira ”

Coordenador geral de autorização e inspeção/CGAP DEPAM, IPHAN



Heritage Under Threat: Books, maps, manuscripts, iconographic material

The *Biblioteca Nacional do Brasil*, whose collections contain over 9 million items, is the largest library in Latin America and the seventh largest in the world.

Paper-based heritage is equally precious and rare, and is therefore also targeted by traffickers: namely books, manuscripts, engravings, drawings, photographs, maps, newspapers and magazines, and especially comic books.

Due to the little publicity given to the importance and value of these precious items, which come from the collections of libraries and other cultural institutions, their situation is particularly vulnerable, and their portability means that they are easily transported across transnational borders.

Our memory rests largely on paper and it is therefore important to carefully safeguard this type of material, which is often unique and irreplaceable.

Our bibliographical and archival collections need care, attention and awareness so that they can be preserved and safeguarded as testimonies of our history.

Patrimônio sob ameaça: Livros, mapas, manuscritos, material iconográfico

A Biblioteca Nacional do Brasil é a maior biblioteca da América Latina e a sétima maior do mundo, com cerca de 9 milhões de itens em suas coleções.

O patrimônio em papel é igualmente precioso e raro, e por isso também é alvo de traficantes: livros, manuscritos, gravuras, desenhos, fotografias, mapas, jornais e revistas, e especialmente histórias em quadrinhos.

Pela pouca divulgação da importância e do valor dessas peças, esses preciosos itens, oriundos de coleções de bibliotecas e outras instituições culturais, ficam em situação mais vulnerável, passando com facilidade pelas fronteiras transnacionais.

Nossa memória repousa em grande parte em registros em papel. É importante estarmos atentos a esse tipo de material, muitas vezes único e insubstituível.

Nossos acervos bibliográficos e arquivísticos carecem de cuidado, atenção e divulgação, para que sejam preservados e salvaguardados como testemunhos da nossa história.

Heritage Under Threat: Archaeology

Brazilian national legislation 3.924, which was passed in 1961, protects the country's archaeological heritage. It declares all archaeological heritage as national patrimony and outlaws its trade.

Brazilian archaeological heritage is fairly unknown to most of the population and although protected by law, the main threat is the destruction of archaeological sites for motives other than looting.

However, there has been an increase in the theft from museums, archaeological and historical sites for the illegal trade in antiquities in recent years due to the creation of private collections.

Archaeological artifacts from the precolonial period, and primarily from the Amazon, are most frequently targeted for illegal trafficking, and include decorative ceramics (funeral urns, vases, and figurines) and stone artefacts (arrowheads, axe blades, and small pendants).

These objects have been illegally exported from Brazil and have appeared mainly in Europe in galleries and auction houses who specialise in Pre-Columbian art.

Patrimônio sob ameaça: Arqueologia

A Lei Federal 3.924, aprovada em 1961, protege o patrimônio arqueológico do país declarando-o patrimônio nacional e proibindo o seu comércio.

O patrimônio arqueológico brasileiro é bastante desconhecido para a maioria da população e, embora protegido por lei, a principal ameaça é a destruição de sítios arqueológicos por outros motivos que não o saque.

No entanto, houve um aumento no roubo de museus, saque de sítios arqueológicos e sítios históricos, e criação de coleções privadas para o comércio ilegal de antiguidades nos últimos anos.

Os artefatos arqueológicos do período pré-colonial que são mais frequentemente alvo de tráfico ilegal incluem cerâmicas decorativas (urnas funerárias, vasos e estatuetas) e artefatos de pedra (pontas de flechas, lâminas de machado e pequenos pingentes), principalmente da Amazônia.

Estes objetos foram retirados do país ilegalmente e apareceram em galerias e leiloeiros especializados em arte pré-colombiana, principalmente na Europa.

Heritage Under Threat: Sacred and Religious Art

Among the main legal milestones protecting the rich and diverse Brazilian cultural heritage targeted by illicit trafficking, are Decree-Law no. 25/1937 - which evoked the creation of the Institute of National Historical and Artistic Heritage, the *tombamento* - the best-known instrument for protecting cultural goods of a material nature in Brazil - and Law no. 4.845/1965 - which prohibits the export abroad of works of art and crafts produced in the country up to the end of the monarchic period.

Both pieces of legislation prohibit the movement of goods whose cultural value has already been officially recognised by the State, in the case of the Decree-Law, as well as other objects that have cultural value and may be subject to institutional recognition, in the case of the Monarchic Period Law.

The inclusion of sacred cultural heritage on the Red List, with emphasis on objects pertaining to the Catholic Church but also including objects of worship from religions of Afro-Brazilian origin, is a reflection of the very evolution of IPHAN's actions since it was founded more than 80 years ago, as well as evidence of the more recent and imperative need for representation of all groups that make up Brazilian society under Article 216 of the Federal Constitution.

Data gathered in the Central Archives IPHAN – Section Rio de Janeiro, and the Archives of the State Superintendent of IPHAN show that between 1957 and 1995, 43 thefts across 24 churches resulted in 577 missing items.

Patrimônio sob ameaça: Arte Sacra e Religiosa

O Decreto-Lei nº 25/1937 - que criou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, como também o tombamento, o mais conhecido instrumento de tutela de bens culturais de natureza material do Brasil - e a Lei nº 4.845/1965 - que proíbe a saída, para o exterior, de obras de arte e ofícios produzidos no país até o fim do período monárquico - figuram entre os principais marcos legais que protegem o rico e diverso patrimônio cultural brasileiro visado pelo tráfico ilícito.

Ambas as legislações proíbem a evasão dos bens cujos valores culturais já foram oficialmente reconhecidos pelo Estado, no caso do Decreto-Lei, como também de outros que possuem valores culturais passíveis de reconhecimento institucional, no caso da Lei do Período Monárquico.

A inclusão do patrimônio cultural sagrado na Lista Vermelha, com ênfase em objetos pertencentes à Igreja Católica, mas também incluindo objetos de culto de religiões de origem afro-brasileira, é um reflexo da própria evolução das ações do IPHAN desde sua fundação há mais de 80 anos, bem como evidência da necessidade mais recente e imperativa de representação de todos os grupos que compõem a sociedade brasileira nos termos do artigo 216 da Constituição Federal.

Os dados coletados no Arquivo Central do IPHAN – Seção Rio de Janeiro, e no Arquivo do Superintendente Estadual do IPHAN mostram que entre 1957 e 1995, 43 roubos em 24 igrejas resultaram em 577 itens em falta.

Heritage Under Threat: Ethnographic Objects

The objects produced by indigenous peoples are part of the most important spheres of life, from daily activities to sacred situations, such as rituals.

The great diversity of forms and materials, together with the aesthetic care taken in their construction, have meant that these objects have also become coveted items in non-traditional contexts.

Taking into account the significance of territorial changes and the difficulty of access to certain raw materials for making these objects, legislation has been drafted to protect endangered specimens, while at the same time guaranteeing the possibility of their use for traditional indigenous needs. The category nominated for this section in the Red List represents the profile of the most desired artifacts in the illegal trade network – namely those made with components sourced from wild animals, such as body ornaments made with the feathers of rare birds (eg. macaws and parrots) and necklaces composed of jaguar claws, armadillo and monkey teeth.

Case study: An Olok headdress was illegally imported into the U.S. as part of a collection of over 2,500 objects, violating the Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Flora and Fauna (CITES). The U.S. Fish and Wildlife Department confiscated the collection and the Florida Museum of Natural History became a repository for the objects in 2005. <https://www.floridamuseum.ufl.edu/100years/olok-headdress/#>

Patrimônio sob ameaça: Objetos etnográficos

Os artefatos produzidos pelos povos indígenas fazem parte das mais distintas esferas da vida desde uso em atividades mais cotidianas até a presença em situações especiais, como os rituais.

A grande diversidade de formas e materiais, aliado ao cuidado estético nas construções, fizeram com que esses objetos fossem cobiçados e inseridos em contextos não indígenas.

Com as profundas transformações territoriais e a dificuldade de acesso a determinadas matérias-primas, a legislação foi se delineando para proteger espécimes ameaçadas de extinção, e ao mesmo tempo garantir a possibilidade de confecção para os usos tradicionais indígenas. O conjunto indicado para compor a Red List Brasil representa o perfil dos artefatos mais desejados na rede de comércio ilegal, que são justamente os confeccionados com elementos de animais silvestres: adornos corporais plumários feitos com aves raras, como araras e papagaios, e colares, com garras de onças, tatus e dentes de macacos.

Estudo de caso: Um adorno de cabeça Olok foi levado ilegalmente para os EUA como parte de uma coleção de mais de 2.500 objetos importados em violação à Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies de Flora e Fauna Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES). Através de processos judiciais, o Departamento de Pesca e Fauna Selvagem dos EUA confiscou toda a coleção e o Museu de História Natural da Flórida, tornando-se um repositório para os objetos em 2005.

Heritage Under Threat: Palaeontology

Brazil is home to some of the world's richest fossil areas, including the Araripe Basin, which is located in the northeast of the country at the boundaries shared by the states of Ceará, Piauí and Pernambuco.

Fossils from the region include many from the Cretaceous period (145 million to 66 million years ago), which ended with the extinction of the dinosaurs.

Case study: Between 1998 and 2008, officials in Ceará, where Chapada do Araripe is located, seized over 32,000 fossils that had been illegally exported to North America and Europe. In 2013, customs officials in the French port of Le Havre seized 998 fossils dating to the Cretaceous period (145-65 million years ago).

They were repatriated to Brazil in May 2022.

Patrimônio sob ameaça: Paleontologia

O Brasil abriga algumas das áreas fósseis mais ricas do mundo, incluindo a Bacia do Araripe, que está localizada no nordeste do país, na fronteira entre os estados do Ceará, Piauí e Pernambuco.

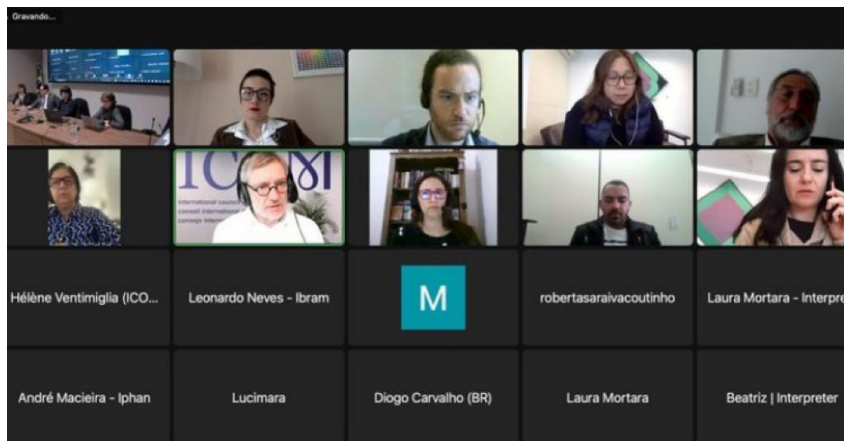
Os fósseis da região incluem muitos do período Cretáceo, de 145 a 66 milhões de anos, terminando com o desaparecimento dos dinossauros.

Estudo de caso: Entre 1998 e 2008, funcionários do Ceará, onde está localizada a Chapada do Araripe, apreenderam mais de 32.000 fósseis que haviam sido exportados ilegalmente para a América do Norte e Europa. Em 2013, os funcionários aduaneiros do porto francês do Havre apreenderam 998 fósseis que datam do período Cretáceo (145-65 milhões de anos atrás).

Eles foram devolvidos ao Brasil em maio de 2022.

From Design to Launch

Work on the Red List for Brazilian Cultural Objects at Risk began in 2021 with the selection of the experts from across Brazil. Guided by the main criteria for selecting categories in a Red List (categories of objects must be protected by national law, at risk of theft and illegal export, and considered desirable by the international art market), the experts identified five key categories of cultural heritage in Brazil most at risk, and selected corresponding images which served to best represent the types of objects belonging to these categories.



This Red List is the first to include a section dedicated entirely to ethnological items, as well as three religious objects of African origin and a comic book. The inclusion of these objects represents not only the diversity of heri-tage in Brazil, but also the danger posed to a wide range of cultural heritage.

“

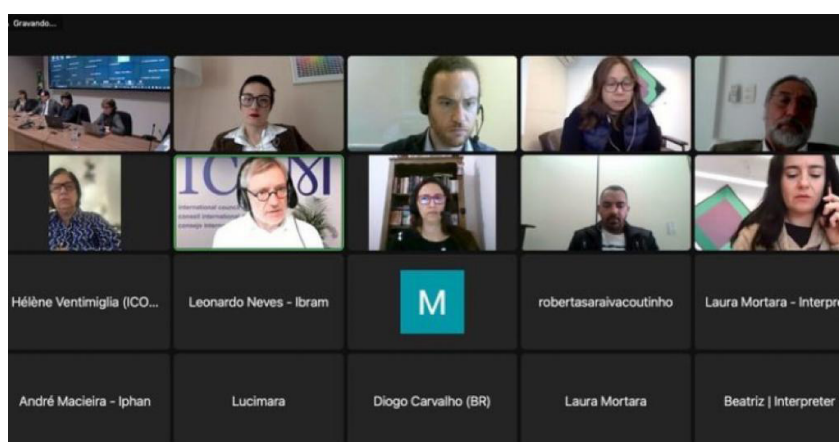
The ICOM Red List for Brazil is an important tool to help in the fight against the destruction and illegal movement of cultural heritage material. The Red List demonstrates the importance of international collaboration and to successfully combat these criminal activities, as well as nationally in accordance with the tools and public policies developed by the Brazilian Institute of Museums (IBRAM).

”

Fernanda Castro
President of IBRAM

Do projeto ao lançamento

O trabalho com a Lista Vermelha de Objetos Culturais Brasileiros em Risco começou em 2021 com a seleção dos especialistas de todo o Brasil. Guiados pelos principais critérios de seleção das categorias da Lista Vermelha (as categorias de objetos devem ser protegidas pela legislação nacional, em risco de roubo e exportação ilegal e consideradas desejáveis pelo mercado internacional de arte), os especialistas identificaram cinco categorias-chave do patrimônio cultural mais em risco, e selecionaram as imagens correspondentes que melhor representavam os tipos de objetos pertencentes a essas categorias.



Esta Lista Vermelha é a primeira a incluir uma seção inteiramente dedicada a itens etnológicos, assim como três objetos religiosos de origem africana e uma história em quadrinhos. A inclusão destes objetos representa não apenas a diversidade do patrimônio no Brasil, mas ~~também~~ que representa para uma ampla gama de patrimônios culturais.

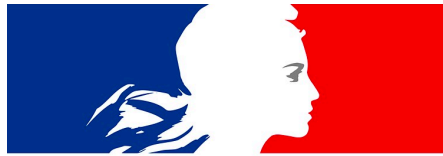
“

A Lista Vermelha do ICOM para o Brasil é uma ferramenta importante para ajudar na luta contra a destruição e o movimento ilegal do patrimônio cultural. A Lista Vermelha demonstra a importância da colaboração internacional e para combater com sucesso estas atividades criminosas, bem como nacionalmente de acordo com as ferramentas e políticas públicas desenvolvidas pelo Instituto Brasileiro dos Museus (IBRAM).

”

Fernanda Castro
Presidente do IBRAM

This Red List is launched simultaneously in English and Portuguese, and forthcoming translations have been confirmed (in Swedish thanks to the support from the National Museum of World Cultures, Stockholm) and other languages (thanks to the support from the French Ministry of Foreign Affairs).



Liberté • Égalité • Fraternité

RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

In addition, ICOM would like to express its gratitude to Itaú Cultural and Moreira Salles Institute for their unfaltering support in helping to bring this Red List to completion.

Acknowledgments

André Macieira, Sacred Art
Carla Gibertoni Carneiro, Ethnology
Cristiana Barreto, Archeology
Herbert Moura Rego, Archeology
Herminio Ismael de Araujo Jr., Paleontology
Maria José Fernandes, Image-sourcing support



Celebrating the launch of Red-List Brazil, which was supported by Itaú Cultural for its development, is reaffirming the importance of preserving and protecting cultural heritage. It is an extremely relevant document that supports the guarantee of preservation of the heritage of the countries involved by bringing greater awareness and visibility to the fragility of custody and control over works and items of art. Throughout this process in Brazil, bringing together and engaging different professionals and forming a cooperation network with experts and institutions from various fields of action reinforces the urgency of this theme and methodology



Sofia Fan

Manager of the Visual Arts and Collection Centre Itaú Cultural



InstitutoMoreiraSalles

Esta Lista Vermelha é lançada simultaneamente em inglês e português, estando confirmadas as próximas traduções (em sueco graças ao apoio do Museu Nacional das Culturas do Mundo, Estocolmo) e outras línguas, graças ao apoio do Ministério das Relações Exteriores francês.



Liberté • Égalité • Fraternité

RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

Além disso, o ICOM gostaria de expressar sua gratidão ao Itaú Cultural e ao Instituto Moreira Salles por seu apoio inabalável em ajudar a completar esta Lista Vermelha.

Agradecimentos

André Macieira, Arte Sacra
Carla Gibertoni Carneiro, Etnologia
Cristiana Barreto, Arqueologia
Herbert Moura Rego, Arqueologia
Herminio Ismael de Araujo Junior, Paleontologia
Maria José Fernandes, Suporte Gráfico

“

Celebrar o lançamento da Red List Brasil, que teve apoio do Itaú Cultural para seu desenvolvimento, é reafirmar a importância da preservação e da proteção do patrimônio cultural. É um documento de extrema relevância e que dá suporte à garantia de preservação do patrimônio dos países envolvidos ao trazer maior consciência e visibilidade sobre a fragilidade da guarda e o controle sobre as obras e itens de arte. Ao longo desse processo no Brasil, reunir e engajar diferentes profissionais e formar uma rede de cooperação com especialistas e instituições de vários campos de atuação reforça a urgência deste tema e metodologia

”

Sofia Fan

Gerente do Núcleo de Artes Visuais e Acervo Itaú Cultural



InstitutoMoreiraSalles

ICOM's Partners, International Cooperation and Distribution of the Red List

Copies of this Red List will be distributed by ICOM and its National Committees to partners in museums and cultural institutions, police, and customs in the twelve countries across the region. This Red List is also available to download, free of charge, from the ICOM website (www.icom.museum).

ICOM also counts on its partners, including Interpol, UNESCO, UNIDROIT and WCO for the dissemination and promotion of this tool.



UNESCO welcomes the creation of the Red List for Brazil, and its depiction of relevant objects from indigenous peoples, fossils, books, religious and archaeological artifacts. This list is a testament to the rich cultural diversity of Brazil and the world-renowned importance of its cultural heritage. UNESCO reaffirms its partnership with ICOM in the fight against the illicit trafficking of cultural property across the globe, in accordance with the provisions of the 1970 UNESCO Convention.



Marlova Jovchelovitch Noletto
President of UNESCO desk Brazil



unesco

United Nations
Educational, Scientific
and Cultural Organization

Parceiros do ICOM, Cooperação Internacional e Distribuição da Lista Vermelha

Cópias desta Lista Vermelha serão distribuídas pelo ICOM e seus Comitês Nacionais a parceiros em museus e instituições culturais, polícia e alfândega nos doze países da região. Esta Lista Vermelha também está disponível para download, gratuitamente, no site do ICOM (www.icom.museum).

O ICOM também conta com seus parceiros, incluindo a Interpol, UNESCO, UNIDROIT e WCO para a divulgação e promoção desta ferramenta.

“

A UNESCO saúda a criação da Lista Vermelha do Brasil e sua representação de objetos relevantes dos povos indígenas, fósseis, livros, artefatos religiosos e arqueológicos. Esta lista é uma prova da rica diversidade cultural do Brasil e da importância mundialmente reconhecida de seu patrimônio cultural. A UNESCO reafirma sua parceria com o ICOM na luta contra o tráfico ilícito de bens culturais em todo o mundo, em conformidade com as disposições da Convenção da UNESCO de 1970.

”

Marlova Jovchelovitch Noletto

Presidente do escritório da UNESCO no Brasil



unesco

United Nations
Educational, Scientific
and Cultural Organization



Contact

ICOM Brazil, Sao Paolo

Chair of ICOM Brazil: Renata Vieira da MOTTA
Director of ICOM Brazil: Roberta Saraiva COUTINHO
Red List Brazil Coordinator: Anauene Dias SOARES
<https://icom.org.br/>
icom.bra@gmail.com

ICOM Headquarters, Paris

ICOM Secretariat - Heritage Protection Department:
Sophie DELEPIERRE, Head of Department
Ted OAKES, Coordinator
Kylie KING, Coordinator
Hélène VENTIMIGLIA, Assistant